



Município de
Resende

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

7/2/2024

J

Ata nº. 05/2024

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
RESENDE, REALIZADA EM
26.09.2024.**

LOCAL:

Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.

CONSTITUIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA:

PRESIDENTE: Jorge Cardoso Machado (PS);

1º SECRETÁRIO: Adão Francisco Almeida Azevedo (PS);

2º SECRETÁRIO: Ana Maria da Conceição Sequeira Magalhães (PS);

SECRETARIADO: Assistente Técnico da Divisão Administrativa e de Expediente Geral, Paulo Jorge Vieira Correia.

HORA DE ABERTURA:

Eram 15h00 quando o senhor Presidente da Mesa deu início à sessão.

PRESENCAS POR PARTE DA CÂMARA MUNICIPAL:

PRESIDENTE: Manuel Joaquim Garcez Trindade (PS);

VEREADORES:

Fernando Silvério Cardoso de Sousa (PPD/PSD);

Maria José Rodrigues Dias (PS);

Jorge José Pereira Sala Monteiro (PPD/PSD);

Amadeu de Vasconcelos (PS);

Carla Sofia Pereira Lacerda José (PPD/PSD);

Carla Sofia Bernardo Costa (PS);

FALTAS E SUBSTITUIÇÕES:

Verificaram-se as seguintes faltas e substituições:

O Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho de Mouros (PS), foi substituído pela Tesoureira, Ana Patrícia Almeida Rodrigues.

O membro José Carvalho de Freitas (PPD/PSD), ausente por período inferior a 30 dias, conforme justificação apresentada, foi substituído pelo membro Maria Goreti Silva P. B. Carneiro (PPD/PSD).



Fuzilador

O membro **Pedro Miguel Morais Caldas Oliveira Lima (PPD/PSD)**, ausente por período inferior a 30 dias, conforme justificação apresentada, foi substituído pelo membro **Sérgio José Ferreira Pinto Gomes (PPD/PSD)**.-----

O membro **Diana Sofia Pinto Sequeira (PPD/PSD)**, ausente por período inferior a 30 dias, conforme justificação apresentada, foi substituído pelo membro **Maria Manuela Pereira da Silva Loureiro (PPD/PSD)**.-----

O membro **Alexandra Peralta Maria Vieira (PS)**, ausente por período inferior a 30 dias, conforme justificação apresentada, foi substituído pelo membro **Álvaro Augusto Matos Almeida (PS)**.-----

O membro **Maria Manuela Peixoto Almeida (PPD/PSD)**, ausente por período inferior a 30 dias, conforme justificação apresentada, foi substituído pelo membro **Sérgio Miguel Cardoso Almeida e Sousa (PPD/PSD)**.-----

O membro **Joaquim Alves (PS)**, ausente por período inferior a 30 dias, conforme justificação apresentada, foi substituído pelo membro **Curálio Fernandes Santana (PS)**.-----

FALTAS:-----

Faltaram à sessão ordinária os membros **Álvaro Augusto Matos Almeida (PS)** e **Maria Manuela Pereira da Silva Loureiro (PPD/PSD)**.-----

DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR:-----

O senhor Presidente da Mesa solicitou a concordância do Plenário para a dispensa da leitura da ata da sessão ordinária realizada em 27 de junho de 2024, uma vez que a mesma foi distribuída a todos os membros com antecedência, a qual foi concedida.-----

Seguidamente foi a referida ata colocada a votação, **tendo sido aprovada por unanimidade** (os membros que não estiveram presentes na sessão a que a ata respeita, não participaram na discussão nem na sua aprovação, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 34 do Código do Procedimento Administrativo).-----

A. PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”:-----

Não se verificaram quaisquer intervenções.-----

B. PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”:-----

B.1. DISCUSSÃO DE ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO:-----

Verificaram-se as seguintes intervenções:-----

Paulo Jorge Correia Pinto Águas (PPD/PSD) – Proferiu a seguinte intervenção:-----

“Senhor Presidente, a bancada do PPD/PSD inicia esta intervenção abordando a gravidade dos incêndios que recentemente devastaram o nosso concelho. Estes incêndios não só consumiram vastas áreas florestais e agrícolas, mas também colocaram em risco a vida e os bens dos nossos



Teixeira *J*

municípios. É imperativo reconhecer e agradecer o esforço incansável de todos os intervenientes no combate a estes incêndios. À Proteção Civil, os sapadores florestais, a GNR, e, sobretudo, os bombeiros, que, com coragem e dedicação, enfrentaram as chamas para proteger as nossas comunidades. Não podemos esquecer também a população em geral, que demonstrou uma solidariedade, apoiando as operações de combate. Reconhecemos, portanto, que, nestas situações de calamidade encontrar culpados não resolve nada, no entanto é crucial que a autarquia agilize os canais de ajuda para os municípios que perderam os seus bens. Muitas famílias e pequenas e médias empresas (PME) do nosso concelho encontram-se em situações de grande vulnerabilidade e necessitam de apoio imediato para reconstruir as suas vidas e negócios. Temos conhecimento que já foram agendadas datas para as pessoas informarem sobre os bens que perderam e pedimos o empenho real da autarquia, na pessoa do senhor Presidente, para que de algum modo essas pessoas sejam efetivamente apoiadas.”-----

Rosana Lourenço Teixeira (PPD/PSD) – Proferiu a seguinte intervenção:-----

“Dirijo-me, mais uma vez, para tratar de um tema que parece continuar sem solução definitiva. Refiro-me, novamente, ao Centro de Recolha Oficial. Senhor Presidente, têm-nos chegado ao conhecimento várias complicações e problemas que persistem desde a abertura do CRO - Centro de Recolha Oficial. Continuam a surgir ninhadas descontroladas de gatos e cães, sem qualquer intervenção eficaz por parte do CRO - Centro de Recolha Oficial. Recebermos inúmeros relatos sobre a falta de ação do Município no controle desta situação, o que transmite a imagem, para quem observa de fora, de que a abertura do CRO - Centro de Recolha Oficial não trouxe qualquer benefício prático. Falo especificamente no caso da Portela, onde são constantemente recolhidos bebês e onde há, inclusive, relatos de cães encontrados mortos por falta de desparasitação. Em Aregos e Mirão, nas dezenas de colónias de gatos existentes, que chegam a colocar em causa a saúde pública. Temos plena consciência de que o CRO - Centro de Recolha Oficial não possui capacidade para acolher todos esses animais. Aliás, também nos chegou a informação de que o referido centro já se encontra lotado. No entanto, outras medidas poderão ser tomadas. Falo, especificamente, de medidas de apoio e campanhas de esterilização, previstas, inclusive no art. 8º da Portaria n.º 146/2017, de 26 de abril que regulamenta a criação de uma rede efetiva de centros de recolha oficial de animais de companhia. Do Programa CED – Captura, Esterilização e Devolução, em particular quanto aos gatos, promovido pelas Câmaras Municipais através dos CRO - Centro de Recolha Oficial, em que se promove a sua esterilização e conseqüente devolução à colónia onde foram recolhidos. Não esquecendo a obrigação legal de supervisionar a colónia intervencionada por um médico veterinário municipal, devendo, ainda, a entidade responsável pelo programa assegurar que são prestados os cuidados de saúde e alimentação adequados aos animais, controlando as saídas ou entradas de novos animais, ou quaisquer outros fatores que perturbem a estabilidade da colónia, a segurança e a tranquilidade pública e da vizinhança. Programas esses que já se encontram a ser praticados por concelhos vizinhos. E deverão ser implementados em Resende. É urgente que faça



Feyachad

J

alguma coisa. Recordamos ainda que, além dos orçamentos camarários disponíveis para cada CRO, existe uma verba de 3.800.000,00€ (três milhões e oitocentos mil euros) disponibilizada pelo Estado para apoiar os CRO de animais e as associações zoófilas nos processos de esterilização de animais, no âmbito de uma campanha nacional de esterilização, incluindo de cães errantes, alargando o programa CED aos mesmos, prevista no Orçamento de Estado para 2024, nomeadamente, no seu artigo 200º. Portanto, pergunto-lhe: que medidas estão a ser implementadas? O que está o Município a fazer para enfrentar e resolver estas situações? Senhor Presidente, o CRO - Centro de Recolha Oficial têm a responsabilidade legal de recolher, prestar cuidados médico-veterinários, desparasitar, esterilizar, albergar e alimentar os animais, até estes serem adotados. E para tal serão precisas medidas de consciencialização da população, de incentivo à adoção, ao apadrinhamento, campanhas de voluntariado, uma divulgação constante dos animais existentes e abrigados pelo CRO - Centro de Recolha Oficial, campanhas de apoio à população na esterilização dos animais, entre outras. Medidas essas que não poderão ficar apenas no papel e nas ideias. É preciso colocar em prática. É imperativo dar resposta a este problema que enfrentamos, pois, caso não adotemos medidas imediatas, as dificuldades tenderão a se prolongar e poderá ser tarde demais para agir eficazmente. Assim, garantimos que não se comprometam a salubridade, a saúde pública, bem como a segurança de pessoas, animais e bens. Pelo que espero que o município consiga colocar em prática estas medidas o quanto antes. Em meu nome pessoal, manifesto a minha total disponibilidade para colaborar no que for necessário, a fim de que possamos, de forma definitiva, dar uma resposta digna e cuidada, como os animais tão merecidamente precisam".

Presidente da Câmara – Proferiu a seguinte intervenção:

"Quem ouve, com certeza que não é surdo. Nenhum de nós é surdo. E dá a ideia, e vou começar por falar no CRO em primeiro lugar, e depois falo no outro assunto. Dá a ideia, que ninguém fez nada. Da ideia que a Câmara Municipal de Resende tem um CRO há 20 anos, ou a 10, ou a 5, não tem, foi inaugurado este ano. Ainda estamos a fazer o preenchimento de todas as condições que são necessárias para o por a trabalhar. Por isso, é demagogia estar aqui a dizer que é preciso fazer isto e que o cão morreu de desparasitação. Eu gostava de saber que informações clínicas é que tem para dizer aqui que foi uma morte por falta de desparasitação. É fortuito dizer isto, podia ser por uma convulsão cerebral ou porque comeu um osso e entalou-se, mas, dizer que foi por falta de desparasitação, indicia que há aqui alguma inoperância da Câmara Municipal. A Câmara Municipal não mata com certeza e não anda aí a ver quais os cães que andam doentes e a falecer. A gente não sabe de que o cão faleceu. O que é facto é que se afirma aqui, como vocês todos ouviram, a dizer que foi por falta de desparasitação. Seria, não seria, fica na dúvida de todos com é evidente. E, como é óbvio, nós não podemos seguir aqui atrás as dúvidas, temos de ter as certezas, não é? Porque também é preciso perceber que o CRO, por exemplo, ainda tem em curso uma contratação de um enfermeiro veterinário que ainda não está concluída. Nós também não temos um enfermeiro veterinário no CRO de Resende. E isto, como é evidente, dificulta, por exemplo, as esterilizações,



como devem imaginar. A esterilização é um ato de pequena cirurgia, mas que necessita de material desinfetado, de condições, de ajuda, não é? E a falta de um elemento deste tipo está, neste momento, a ser o obstáculo a que se façam no CRO de Resende as esterilizações, principalmente, as cadelas. O CRO de Resende está, neste momento, já a fazer castração aos gatos. Já foram feitas meia dúzia de castrações, porque a jaula para os gatos são comuns, portanto, têm gatos e gatas. E, como é evidente, não se pode meter lá um gato que não esteja castrado. Portanto, todos eles que entram no CRO de Resende são castrados e depois são colocados na sua jaula. Portanto, é, efetivamente, assim que está a funcionar. É evidente que, a partir do momento em que tenhamos um enfermeiro veterinário, estão reunidas todas as condições, material de cirurgia já existe. Portanto, não há dificuldade nenhuma o Drº Neto e a Drª Rita, estão operacionais para começar a fazer esterilizações, quando, efetivamente, estiverem reunidas todas as condições. Portanto, penso que há uma ansiedade, há uma ansiedade em algumas pessoas, no sentido de tornar público um problema que já existe há anos, o que existe, o que aconteceu agora, já aconteceu no ano passado e em anos anteriores, e ninguém veio aqui dizer nada. Agora que nós temos um CRO, o CRO tem que resolver os problemas todos dos animais, quando vocês sabem, a lotação é limitada. Pronto, se calhar aqui, o segredo vai ser fazer outro CRO, provavelmente em Baião e nós ficamos aqui com 100% do CRO. Pronto, se calhar vai ser essa a solução. Eu já propus ao senhor presidente da Câmara de Baião é que consigamos financiamento para fazer um CRO idêntico a este em Baião. Até lá, vocês devem compreender, o CRO foi feito com as economias da Câmara Municipal de Resende, com a ajuda do Estado a meias com o município de Baião. E conseguimos fazer um CRO decente, um CRO que é elogiado a nível nacional com um dos melhores CRO'S de Portugal. É evidente que a eficácia, não fala em eficiência, mas a eficácia que um CRO terá que ter, depende de estar tudo a funcionar como deve ser, ainda não está, nós ainda não temos enfermeiro que é fundamental para o funcionamento, porque, se é alguém que consegue preparar aquilo que nós consideramos todos, que é essencial, que é esta realização, essencialmente das fêmeas, para que possamos, efetivamente, ter alguns resultados decorrentes do aproveitamento que fazemos do CRO. O CRO também já fez divulgação dos animais que tem, foi feita já numa feira de Baião, portanto, aqui, uma divulgação para adoção dos animais, já foram adaptados a alguns animais, por iniciativa do veterinário que é a autoridade sanitária veterinária do concelho, já foi feita uma formação de cerca de 300 a 400 crianças que se deslocaram ao CRO onde lhes foi apresentado uma série de situações para que os alerte e que os ensine para os tratos que se devem dar aos animais de estimação e, efetivamente, acho que é uma jornada de algum modo de elogiar, porque foi feita pela autoridade sanitária veterinária do concelho, para umas centenas das nossas crianças dos 6 aos 12 anos. Portanto, eu entendo que está a haver muita ansiedade em relação a esta coisa e esta ansiedade está, como todos nós acabamos por saber e perceber está ligada à necessidade de dizer mal no executivo. Pronto, isto é, vamos falar português e dizer as coisas assim de cara para cara, a ansiedade que isto cria tem a ver com o facto de arranjar qualquer coisa que deixe mal o executivo. Pense que, em primeiro lugar, o executivo fez o que pode



para executar e fazer o CRO, já está feito e já está a funcionar. Depois, as pessoas que lá trabalham, também fazem o melhor, já temos também indicados, os captores, que são três, que fazem parte oficial da Câmara Municipal, para fazer as capturas e para tratar também do CRO. Estamos a tratar da contratação do enfermeiro veterinário, como todos sabem, as contratações demoram sempre algum tempo. Depois, temos a estufa de estabilização, que já está já a funcionar, já temos todas as condições materiais cirúrgico, já está tudo pronto para se executar as esterilizações, tem sido feitas castrações, vamos andando, e isto, provavelmente, dentro de algum tempo, nós vamos ter, reunidas as condições de eficácia e eficiência do nosso CRO. Acho que há alguma ansiedade que as pessoas têm, o gosto pelos animais não é recente, o gosto pelos animais já é adquirido por toda a gente, que aqui está de certeza absoluta, há anos todos gostam de animais, eu tenho um cão, sempre tive cães e gatos, portanto, quase toda a gente tem um cão ou um gato em casa, de maneira que todos nós gostamos dos animais, e se não fazemos mais por eles, é que, efetivamente, isto ultrapassa as possibilidades da Câmara Municipal, porque as pessoas têm animais aos quais não dão, enfim, os cuidados necessários, e largam-nos e eles andam aí e ao ser capturados e tratados a nível do CRO, com vacinas, com desparasitação com o que for necessário, etc., etc., e depois, enfim, se calhar devolvidos ao seu habitat normal. Portanto, isto está a ser feito, só posso considerar aqui que as pessoas estão afetadas de ansiedade. No que diz respeito aos fogos. Eu lamento exatamente como vocês todos, mas é sim, não foi só em Resende. Em Resende até foi, provavelmente, dos municípios onde mais tarde se iniciaram as ignições. Há uma série de questões, ligadas a esta situação, as condições climáticas próprias, para acontecer isto, é, efetivamente, o facto de haver, que é uma certeza haver incendiários, enfim, depois, também, o facto de que as nossas florestas não estarem limpas porque ninguém limpa, ninguém trata das florestas, ninguém trata dos seus próprios terrenos, é mato, é madeira, é árvore, etc., etc., etc., depois temos cá plantações de árvores que não devíamos ter, e, pronto, as estas coisas acontecem, em Resende e estão a acontecer em Cinfães, em Baião, em Moimenta da Beira, em Tarouca, em Paiva, em Albergaria, em Guimarães, no Porto, em Braga, em todos os lados. Não foi só a Resende Na realidade, nós não tivemos, também, como em grande parte dos municípios, não tivemos ajuda, não é? Quando ela era absolutamente necessária, porque as ignições eclodiam em horário, já de tarde, mais ao fim de tarde e depois a extensão, e as projeções que tivemos por causa do vento, que era muito forte e inviabilizaram ajuda aérea que era a mais importante. Foram feitos alguns contactos, através da Proteção Civil e não havia ninguém que a CIM Tâmega e Sousa pudessem enviar para ajudar, pois, estavam também eles nas suas localidade no combate as chamas. Nós tivemos as ignições mais tarde e quando estas começaram já havia incêndios nas outras localidades e já tinham sido deslocados para lá algumas ajudas e quando pedimos elas já não existiam. Nós tivemos que combater todos os fogos no nosso concelho com os nossos bombeiros e com a nossa população. Felizmente não tivemos grandes problemas e sem problemas de maior e acabamos por resolver a nossa vida, em relação aos incêndios. Entretanto, as condições climatéricas também acalmaram e a situação resolveu-se. Em relação aos prejuízos são



7/2/2024
J

enormes, como é evidente e estão já a ser levantados através do Gabinete de Desenvolvimento Rural, que esta já há mais de uma semana em campo para, com os presidentes de junta de freguesia, tomar nota de eventuais prejuízos que tivessem acontecido no nosso concelho para que depois sejam juntos e apresentados quando forem solicitados pelas autoridades nacionais e que irão determinar que tipo de apoio é que irão fazer a nível nacional e quem terá direito a esses apoios. É muito difícil evitar estas situações porque as matas não estão limpas e a Câmara Municipal não tem a possibilidade de fazer a limpeza das matas e também para se entrar numa mata privada é preciso ter autorização e essa autorização terá de ser desbloqueada nestes casos mais complicados por regulamentação do Governo e permitir que, eventualmente, em determinada zona que não está limpa e que corre risco de alargar o fogo a gente entra e resolve, é isso que está a faltar. A questão da limpeza é sempre muito complicada, é um ciclo, a gente limpa a passado algum tempo está outra vez igual. Está em curso o BUPi (Balcão Único do Prédio) para fazer os registos dos terrenos que é fundamental para se saber de quem são os terrenos e para se pedir responsabilidades e de tentar no futuro evitar este tipo de tragédias.”-----

B.2. VOTOS, RECOMENDAÇÕES E MOÇÕES E RESPETIVA VOTAÇÃO:-----

Verificaram-se as seguintes intervenções:-----

Foi apresentado e aprovado por unanimidade um voto de pesar, conjuntamente por todas as bancadas, pelo falecimento da **senhora Maria Adelaide Lopes da Silva**, mãe da funcionária do Município, Jacinta Pereira, da **senhora Maria Conceição Pinto Alves Cardoso**, irmã do membro da Assembleia Municipal, Joaquim Alves, pelo falecimento do **senhor Abel Pinto Carvalho**, pai do antigo funcionário do Município, Paulo Carvalho e pelo falecimento do **senhor Sérgio Monteiro, Comandante dos Bombeiros Voluntários de Resende**, vítima de doença súbita.-----

As bancadas do PS e PPD/PSD apresentam-lhes as mais sentidas condolências, assim como a todas as famílias enlutadas.-----

O senhor Presidente da Mesa fez cumprir um minuto de silêncio em memória do senhor Comandante Sérgio Monteiro, dos Bombeiros Voluntários de Resende.-----

C. PERÍODO DE “ORDEM DO DIA”: -----

O senhor Presidente da Mesa procedeu à leitura da “Ordem do Dia” constante da convocatória para a presente sessão:-----

- 1. Assuntos para conhecimento; -----**
- 2. Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal;-----**
- 3. Diagnóstico Social 2024 - 2026;-----**
- 4. Paragrafo Colonial – Unipessoal, Lda. – Anreade – Pedido de Reconhecimento de Interesse Público Municipal – Reconstrução, Alteração e Legalização de um Empreendimento de Turismo no Espaço Rural – Agroturismo;-----**



F. J. Pacheco

5. Paragrafo Colonial – Unipessoal, Lda. – Anreade – Pedido de Reconhecimento de Interesse Público Municipal – Alteração e Conservação de um Empreendimento de Turismo no Espaço Rural – Agroturismo;-----
6. Prestação de Serviços para Realização de Auditoria/Revisão de Contas Individuais e Consolidadas, em Regime de Avença – CP_14/2024 – Proposta de Adjudicação;-----
7. Aquisição de Energia Elétrica para os Equipamentos Municipais e Iluminação Pública – Abertura de Procedimento;-----
8. Dissolução da Associação de Municípios de Trás-os-Montes e Alto Douro – Proposta;-----
9. 2ª Alteração ao Mapa de Pessoal 2024;-----

Seguidamente deu-se início à discussão e votação de cada um dos assuntos incluídos neste período:-----

C.1. ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO:-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente a lista contendo assuntos para conhecimento:-----

- JFBarrô_Pedido de Cedência de Transporte - CR_6749/2024;-----
- UFOvadas_Panchorra_Pedido de Apoio Logístico - CR_6544/2024;-----
- JFSJFontoura_Pedido Equipamentos - 1ª Descida de carrinhos de rolamentos & trikes - CR_6982/2024;-----
- Junta de Freguesia de Barrô - Pedido Cedência de Transporte - CR_8683/2024;-----
- Junta de Freguesia de Barrô - Pedido de Transporte - CR_6502/2024;-----
- Junta de Freguesia de São Cipriano - Pedido de Cedência Centro Cultural de S. Cipriano - CR_7321/2024;-----
- Junta de Freguesia de S.João de Fontoura - Pedido Cedência de Equipamentos Móveis - CR_8540/2024;-----
- JFSCipriano_Pedido Cedência de Equipamentos Móveis - CR_7323/2024;-----
- JFBarrô_Pedido Equipamentos Móveis_1º Festival da Uva Moscatel - CR_6675/2024;-----
- JFSJFontoura_Pedido Transporte Montagem Desmontagem Palco - CR_7496/2024;-----
- UFOvadas_Panchorra_Pedido de Contentores do Lixo_Festa da Panchorra - CR_7621/2024;---
- JFCárquere_Colaboração Processo Toponímia - CR_6400/2024;-----

Não se verificaram quaisquer intervenções.-----

Foi tomado conhecimento.-----

C.2. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA PELO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL:-----

Foi presente a informação referida em epígrafe, que, nos termos da lei, foi enviada a todos os membros da Assembleia com a devida antecedência.-----



F. Pacheco

Não se verificaram quaisquer intervenções.-----

Foi tomado conhecimento.-----

C.3. DIAGNÓSTICO SOCIAL 2024 - 2026:-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, remetido pelo órgão executivo, o Diagnóstico Social 2024-2026.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções.-----

Colocado o assunto a votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar.-----

C.4. PARAGRAFO COLONIAL – UNIPESSOAL, LDA. – ANREADE – PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL – RECONSTRUÇÃO, ALTERAÇÃO E LEGALIZAÇÃO DE UM EMPREENDIMENTO DE TURISMO NO ESPAÇO RURAL – AGROTURISMO:-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, remetido pelo órgão executivo, um pedido de reconhecimento de interesse público municipal na reconstrução, alteração e legalização de um empreendimento de Turismo no Espaço Rural - Agroturismo, sito em Quinta da Graça, Adegas, União das Freguesias de Anreade e São Romão, Concelho de Resende.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções.-----

Colocado o assunto a votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar.-----

C.5. PARAGRAFO COLONIAL – UNIPESSOAL, LDA. – ANREADE – PEDIDO DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL – ALTERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE UM EMPREENDIMENTO DE TURISMO NO ESPAÇO RURAL - AGROTURISMO:-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, remetido pelo órgão executivo, um pedido de reconhecimento de interesse público municipal a alteração e conservação de um empreendimento de Turismo no Espaço Rural - Agroturismo, sito em Casal de Santo Amaro e Fundo de Vila, União das Freguesias de Anreade e São Romão, Concelho de Resende.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções.-----

Colocado o assunto a votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar.-----

C.6. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA REALIZAÇÃO DE AUDITORIA/REVISÃO DE CONTAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS, EM REGIME DE AVENÇA – CP_14/2024 – PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO:-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, remetido pelo órgão executivo, ao abrigo do disposto no artigo 125.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, a adjudicação da



Handwritten signature in blue ink.

prestação de serviços a C&R - Ribas Pacheco, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas e a sua nomeação como auditor externo, nos termos do artigo 77º, nº1 da lei 73/2013, de 3 de setembro.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções.-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----

C.7. AQUISIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA OS EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS E ILUMINAÇÃO PÚBLICA – ABERTURA DE PROCEDIMENTO:-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, remetido pelo órgão executivo, a abertura de procedimento de aquisição de energia elétrica para os equipamentos municipais e iluminação pública.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções.-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----

C.8. DISSOLUÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO – PROPOSTA:-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, remetido pelo órgão executivo, uma proposta de dissolução da Associação de Município de Trás-os-Montes e Alto Douro.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções.-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----

C.9. 2ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL 2024:-----

Sobre o assunto em epígrafe foi presente, para aprovação, remetido pelo órgão executivo, uma proposta subscrita pela senhora Vereadora do Pelouro da Ação Social e Emprego.-----

Não se verificaram quaisquer intervenções.-----

Colocado o assunto a votação, **foi deliberado, por unanimidade, aprovar.**-----

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa propôs a aprovação em minuta de todos os assuntos submetidos a decisão do órgão, **o que foi aprovado por unanimidade**, e deu por encerrada a reunião, eram 16h25.-----

Os documentos que servem de suporte às deliberações tomadas encontram-se arquivados digitalmente no sistema de gestão documental IportalDoc, com réplicas no servidor, na partilha Atas, pasta Assembleia Municipal, subpasta Ano 2024.-----



Município de
Resende

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Jorge Cardoso Machado
Presidente da Assembleia Municipal

Paulo Jorge Vieira Correia
Assistente Técnico